



Teleconferência de Resultados

12 de março

14:00 (Brasília) | 13:00 (NY)

Webcast: ri.espacolaser.com.br

Release de
Resultados

41
25

São Paulo, 11 de março de 2026 – A MPM Corpóreos S.A. (B3: ESPA3) – “Espaçolaser” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao quarto trimestre de 2025 (4T25). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (*BRGAAP*), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS*), exceto quando indicado de outra forma.

Para garantir um melhor entendimento da performance da Companhia nos períodos, foram excluídos certos efeitos não recorrentes, além dos impactos do IFRS 16. A reconciliação dos números com as Demonstrações Financeiras está apresentada a cada seção.



Destaques Operacionais e Financeiros



System-wide sales de **R\$ 527,4 milhões** no 4T25 e de **R\$ 1,8 bilhão** em 2025, crescimento de **+6,7%**. **Same-store sales** de **+1,6%** no trimestre, e de **+5,4%** em 2025, ganhos de **+5,4 p.p.** em relação a 2024.



Aumento de **+2,9%** no *ticket* médio quando comparado com o 4T24, e de **+10,0%** quando comparado com o ano de 2024.



Nosso NPS atingiu **86,7 pts** no 4T25, **avanço de +0,7 pts** em relação aos 86,0 pts no 4T24. No ano, o indicador foi de **86,8 pontos**, avanço de **+0,9 pts** em relação a 2024.



Receita líquida de **R\$ 294,4 milhões** no 4T25, crescimento de **+8,0%**, e de **R\$ 1,1 bilhão** no acumulado do ano, com crescimento de **+7,7%**.



Lucro bruto ajustado de **R\$ 115,0 milhões** no 4T25, **crescimento** de **+16,1%** e margem bruta ajustada de **39,1%**. Em 2025, o lucro bruto ajustado foi de **R\$ 426,4 milhões**, **crescimento** de **+11,5%**, com margem bruta de **38,3%**.



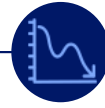
EBITDA ajustado de **R\$ 66,1 milhões** no 4T25, crescimento de **+37,3%**, com margem EBITDA de **22,4%**, **crescimento de 4,8 p.p.** Em 2025, o EBITDA Ajustado foi de **R\$ 256,8 milhões**, **crescimento** de **+15,2** com margem de **23,1%**.



Lucro líquido ajustado de **R\$ 34,9 milhões** em 2025, alta de **+49,6%** em relação a 2024. Na visão contábil, o lucro líquido atingiu **R\$ 13,2 milhões**, frente ao R\$ 1,7 milhão em 2024, com **crescimento** de **698,4%**.



Geração de caixa operacional de **R\$ 54,5 milhões** no 4T25, com conversão de EBITDA em caixa de **82,5%**. No ano, a geração foi de **R\$ 246,4 milhões**, **crescimento** de **+9,9%** e conversão de EBITDA em caixa de **96,0%**.



A dívida líquida **caiu em R\$ 23,3 milhões** em relação ao 4T24, com o **menor patamar de alavancagem** em **17 trimestres**, atingindo **1,78x** dívida líquida/EBITDA, comparado com **2,13x** no 4T24.



R\$ mil Exceto quando indicado	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Destaques Operacionais						
Número de Lojas EspaçoLaser Brasil	810	806	4	810	806	4
Número de Lojas Internacional ⁸	50	66	(16)	50	66	(16)
Número de Lojas Grupo EspaçoLaser	860	872	(12)	860	872	(12)
NPS EspaçoLaser	86,7	86,0	+0,7 pts	86,8	85,8	+0,9 pts
System-Wide Sales EspaçoLaser ¹	527.431	517.096	2,0%	1.784.644	1.672.418	6,7%
Same-store sales (SSS) ² - Evolução YoY	1,6%	1,2%	0,4 p.p.	5,4%	0,0%	5,4 p.p.
Clientes EspaçoLaser por gênero - Mulheres	86,7%	87,9%	(1,2 p.p.)	87,2%	87,3%	(0,1 p.p.)
Clientes EspaçoLaser por gênero - Homens	13,3%	12,1%	1,2 p.p.	12,8%	12,7%	0,1 p.p.
Destaques Financeiros						
Receita Bruta	372.868	356.727	4,5%	1.433.548	1.359.633	5,4%
Cancelamentos	(41.407)	(36.988)	11,9%	(158.802)	(147.282)	7,8%
Cancelamentos (% da Receita Bruta)	11,1%	10,4%	0,7 p.p.	11,1%	10,8%	0,2 p.p.
Receita Líquida	294.435	272.681	8,0%	1.113.268	1.033.890	7,7%
Lucro Bruto ⁴	114.998	99.073	16,1%	426.366	382.292	11,5%
Margem Bruta (%)	39,1%	36,3%	2,7 p.p.	38,3%	37,0%	1,3 p.p.
EBITDA Ajustado ⁵	66.058	48.129	37,3%	256.769	222.800	15,2%
Margem EBITDA Ajustada (%)	22,4%	17,7%	4,8 p.p.	23,1%	21,5%	1,5 p.p.
EBITDA Contábil (IFRS-16)	66.706	51.600	29,3%	260.101	238.037	9,3%
Lucro Líquido Ajustado ⁶	10.771	9.641	11,7%	34.930	23.353	49,6%
Lucro Líquido Contábil	8.028	4.761	68,6%	13.158	1.648	698,4%
Margem Líquida Ajustada (%)	3,7%	3,5%	0,1 p.p.	3,1%	2,3%	0,9 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado ⁷	54.474	64.760	(15,9%)	246.386	224.231	9,9%
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado/EBITDA Ajustado (%)	82,5%	134,6%	(52,1 p.p.)	96,0%	100,6%	(4,7 p.p.)
Dívida Líquida/LM EBITDA (x)	1,78x	2,13x	(0,35x)	1,78x	2,13x	(0,35x)

1 - System-wide Sales corresponde às vendas brutas totais das unidades EspaçoLaser, como se a participação detida pela Companhia fosse de 100% em todas as lojas EspaçoLaser (incluindo franquias).

2 - O Same-Store Sales corresponde às vendas brutas das lojas que já estavam abertas no mesmo período do ano anterior, visando acompanhar sua evolução sem considerar a expansão de lojas do período.

3 - A receita bruta e a receita líquida de 2024 foi ajustada para consolidar o resultado da operação da Colômbia referente a janeiro de 2024; (ii) a receita líquida de 2025 foi ajustada a fatores não recorrentes relacionados aos cancelamentos.

4 - Lucro Bruto ajustado por: (i) consolidação do resultado da operação na Colômbia referente a 2024; (ii) exclusão de custos classificados como não recorrentes; e (iii) exclusão dos efeitos decorrentes do IFRS 16. No 1T25, realizamos um ajuste no Lucro Bruto do 1T24 no montante de R\$ 0,7 milhão, a fim de refletir com maior precisão a alocação de impactos não recorrentes, conforme sua natureza contábil.

5 - EBITDA Ajustado por (i) do resultado de Colômbia referente a janeiro de 2024; (ii) exclusão de custos e despesas não recorrentes; e (iii) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16. O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA - Lucro Antes de Juros, Impostos sobre a Renda, Depreciação e Amortização, incluindo a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é uma métrica financeira não prevista nas normas contábeis, calculada pela Companhia em conformidade com a Resolução CVM nº 156, de 1º de agosto de 2022. O EBITDA é composto pelo lucro líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, dos tributos sobre o lucro e das despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA ajustado para excluir efeitos de resultados não recorrentes e o impacto decorrente da aplicação da norma IFRS 16 - Arrendamentos. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é relevante para proporcionar uma visão mais clara e representativa da geração operacional de caixa, refletindo a performance recorrente do negócio e facilitando a comparação com períodos anteriores e com outras companhias do setor. Ressalta-se que o EBITDA Ajustado não constitui uma medida de desempenho reconhecida pelas normas IFRS, podendo sua metodologia e composição variar entre as companhias, o que pode limitar a comparabilidade entre os resultados divulgados.

6 - Lucro Líquido Ajustado por: (i) do resultado de Colômbia referente a janeiro de 2024; (ii) exclusão de custos e despesas não recorrentes; e (iii) eliminação dos efeitos relacionados ao IFRS-16.

7 - O Fluxo de Caixa Operacional Ajustado é calculado baseado na conta de caixa líquido gerado pelas/aplicado nas atividades operacionais, deduzido do impacto do resultado financeiro do exercício.

8 - Venda da operação na Argentina, joint venture na qual detinhamos participação de 51% e que contava com 29 lojas ao final do 3T25.





Mensagem da *administração*



O ano de 2025 foi marcado pela disciplina na execução de nossos pilares estratégicos, combinando crescimento com eficiência operacional e fortalecimento financeiro. Como resultado, entregamos evolução consistente em rentabilidade, geração de caixa e estrutura de capital, estabelecendo bases sólidas para um novo ciclo de crescimento sustentável e maior geração de valor aos acionistas.

No início do ano, definimos prioridades claras para orientar nossa atuação: (i) recomposição de preços, priorizando o crescimento sustentável da receita; (ii) captura de ganhos de eficiência e produtividade; (iii) evolução da experiência do cliente como diferencial competitivo; e (iv) disciplina financeira, com foco na desalavancagem e na otimização da alocação de capital, incluindo expansão por meio do modelo de franquias, iniciativas de refranqueamento de unidades próprias e a execução seletiva de desinvestimentos em oportunidades com geração de valor.

Avançamos na recomposição de preços, com incremento de 10,0% no *ticket médio* no ano, contribuindo diretamente para o crescimento sustentável da receita e para a melhora do perfil econômico das vendas. A estratégia comercial priorizou a captura de maior valor por área vendida, apoiada pela evolução do mix e pela ampliação do número de áreas contratadas por cliente. Observamos melhor monetização das principais áreas do portfólio, além do aumento da participação de áreas complementares de maior valor agregado, refletindo maior adesão a pacotes com múltiplas regiões tratadas, reforçando a qualidade e a rentabilidade das vendas, elevando o valor médio por cliente e sustentando o crescimento com maior geração de valor ao longo do tratamento.

A evolução dessa estratégia também se refletiu no desempenho operacional do trimestre, com destaque para o mês de novembro que, impulsionado pela *Black Friday*, registrou o melhor resultado da história da rede própria e o segundo melhor mês consolidado da Companhia. Esse desempenho decorre do reposicionamento da tabela de preços e do foco na melhor monetização do portfólio, mantendo níveis saudáveis de descontos e prazos médios de parcelamento inferiores aos observados em 2024, contribuindo para a aceleração da geração de caixa.

Na frente operacional, seguimos avançando na captura de eficiências estruturais. A substituição do consumível de gás pelo sistema de resfriamento por máquinas evoluiu acima do planejado, com 455 lojas próprias operando sob o novo modelo ao final de 2025, equivalente a 81% do parque próprio, superando a meta previamente estabelecida de 70%. Essa iniciativa gerou economia aproximada de R\$ 5 milhões no quarto trimestre em comparação ao mesmo período do ano anterior, contribuindo para a redução estrutural dos custos operacionais e expansão das margens.

A experiência do cliente permaneceu como elemento central da proposta de valor da Companhia. Encerramos o quarto trimestre com NPS de 86,7 pontos, mantendo NPS médio anual de 86,8 pontos, o maior resultado anual da história da Companhia. A avaliação no Reclame Aqui atingiu nota 8,5, com a obtenção do selo RA1000, importante reconhecimento público da consistência na qualidade do atendimento e no relacionamento com nossos clientes, reforçando a solidez da marca e seu diferencial competitivo.

Ao longo do ano, promovemos um redimensionamento estratégico da estrutura de atendimento, combinando a experiência de profissionais com profundo conhecimento da Companhia e do negócio com a incorporação de talentos de mercado com sólida atuação em jornada do cliente e gestão de experiência. Esse movimento contribuiu para ampliar a sinergia entre as diferentes células de atendimento, elevando a eficiência operacional e capturando ganhos relevantes de produtividade e redução de custos. Os impactos dessas iniciativas deverão se refletir nos indicadores de reputação digital, especialmente nas avaliações do Google, tema que passou a receber foco estruturado a partir de 2026.

A evolução nas prioridades definidas para o ano contribuiu para a entrega de sólidos resultados, com receita líquida avançando 8,0% no quarto trimestre e 7,7% no ano de 2025. O lucro bruto ajustado totalizou R\$ 115,0 milhões no trimestre, crescimento de 16,1%, com margem bruta de 39,1%. No ano, o lucro bruto atingiu R\$ 426,4 milhões, crescimento de 11,5%.



O EBITDA ajustado alcançou R\$ 66,1 milhões no quarto trimestre, crescimento de 37,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, com expansão de 4,8 pontos percentuais na margem. Em 2025, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 256,8 milhões, crescimento de 15,2%, atingindo margem EBITDA ajustada de 23,1%, evidenciando a evolução consistente da rentabilidade operacional.

**+37,3%****DE EBITDA
AJUSTADO NO 4T25**

EBITDA ajustado de
R\$ 66,1 milhões, com
margem de 22,4%

**1,78x****ALAVANCAGEM**

Dívida
Líquida/EBITDA

**+49,6%****DE LUCRO LÍQUIDO
AJUSTADO EM 2025**

Lucro Líquido Ajustado de
R\$ 34,9 milhões em 2025

**+698,4%****DE LUCRO LÍQUIDO
CONTÁBIL EM 2025**

Lucro Líquido de
R\$ 13,2 milhões em 2025

No trimestre, apresentamos um lucro líquido ajustado de R\$ 10,8 milhões, crescimento de 11,7% em relação ao 4T24, e no ano, esse valor foi de R\$ 34,9 milhões, com crescimento de 49,6% quando comparado com 2024. Na visão contábil, o crescimento do lucro líquido no trimestre foi de 68,6%, enquanto no ano, crescemos 698,4%.

No âmbito financeiro, realizamos importantes movimentos de otimização da estrutura de capital. Em outubro, liquidamos integralmente as dívidas anteriormente concentradas na holding, caracterizadas por custos mais elevados e prazos mais curtos, passando a concentrar o endividamento na empresa operacional, em melhores condições. Como resultado, o spread médio das debêntures foi reduzido de 4,50% para 3,25%, além de ganhos fiscais decorrentes do aproveitamento integral das despesas financeiras. Já no início de 2026, captamos R\$ 20 milhões referente à linha de financiamento junto ao BNDES/FINAME, estruturada em duas tranches, com prazos de 16 anos e custo médio ponderado de aproximadamente Selic + 1,37% ao ano, fortalecendo ainda mais nossa posição de liquidez e flexibilidade financeira. Encerramos 2025 com alavancagem de 1,78x dívida líquida/EBITDA, consolidando uma estrutura de capital mais eficiente, equilibrada e alinhada à nossa estratégia de longo prazo.

Em linha com nossa estratégia de disciplina de capital, avançamos na otimização do portfólio de ativos. Concluímos a venda de quatro unidades próprias localizadas em Bauru (SP) e Macaé (RJ), pelo valor total de R\$ 6,6 milhões, mantendo a operação sob o modelo de franquia e passando a gerar receita recorrente de royalties. Adicionalmente, em dezembro de 2025, concluímos a venda de nossa operação na Argentina, da qual detínhamos participação de 51%, pelo valor aproximado de R\$ 12,2 milhões. A transação foi realizada a múltiplo implícito de 11,0x (P/L), e os recursos oriundos dessas vendas, foram utilizados para distribuir dividendos, equivalente a R\$ 13,5 milhões, como forma de maximizar valor aos acionistas.

Em fevereiro de 2026, foi aprovada a ampliação do programa de recompra de ações, de 5 milhões para até 10 milhões de ações, evidenciando a solidez da geração de caixa e a confiança nas perspectivas da Companhia.

Iniciamos 2026 com sólida posição competitiva e confiantes na execução de nossos pilares estratégicos. Nossa prioridade permanece em evoluir na estratégia comercial, capturar ganhos de eficiência, melhorar a jornada dos nossos clientes e disciplina na alocação de capital. Por fim, ampliaremos nossos investimentos na atualização do nosso parque de máquinas, lojas e inovação, focando no retorno aos acionistas e na ampliação de nossas vantagens competitivas.



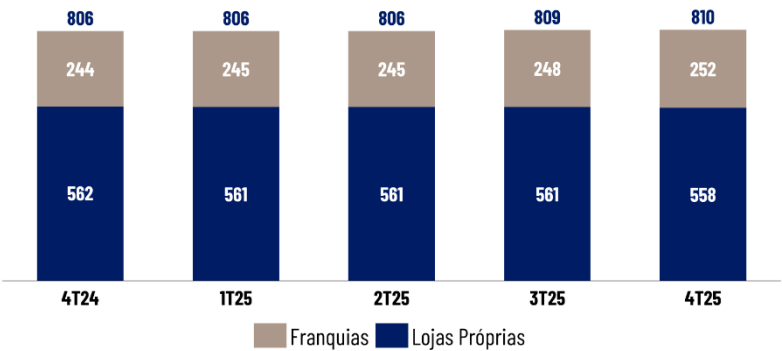
Espaçolaser Brasil



Ao final do 4T25, possuíamos 810 lojas Espaçolaser no Brasil, sendo 252 franquias e 558 lojas próprias.

Na comparação com o 4T24, nossa base de franquias cresceu em 8 unidades, refletindo a expansão gradual observada nos últimos trimestres, com maior concentração na região Nordeste, parcialmente compensada pelo refranqueamento de quatro pontos comerciais anteriormente próprios realizado pela Companhia. A iniciativa está alinhada à estratégia de otimização do portfólio de lojas próprias e fortalecimento do modelo de franquias.

NÚMERO DE LOJAS ESPAÇOLASER



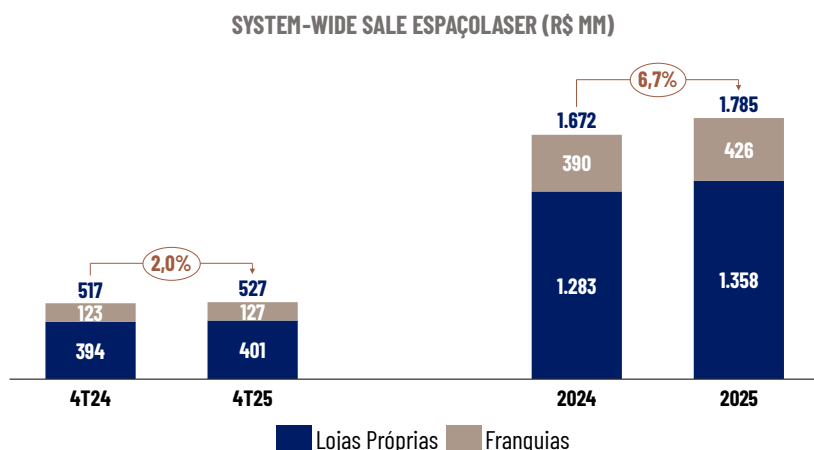
A Espaçolaser tem presença consolidada em todos os estados brasileiros

REGIÃO	4T25	4T24	Var.
Norte	52	51	1
Nordeste	120	116	4
Centro Oeste	87	86	1
Sudeste	446	448	-2
Sul	105	105	0
Total	810	806	4

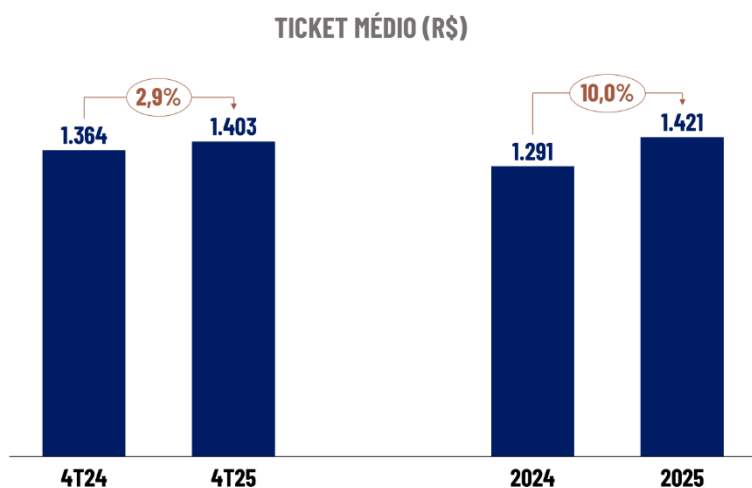


System-Wide Sales

As vendas brutas da rede Espaçolaser (*system-wide sales*) somaram R\$ 527,4 milhões no 4T25, um crescimento de 2,0% em relação ao 4T24 e de 25,4% quando comparadas ao 3T25. Em 2025, as vendas da rede Espaçolaser totalizaram R\$ 1,8 bilhão, 6,7% superior ao registrado em 2024, atingindo o maior nível anual da história da Companhia e reforçando a consistência da trajetória de crescimento da rede.



As vendas em mesmas lojas (*same-store sales*) cresceram 1,6% em relação ao 4T24. O exercício de 2025 marca uma inflexão positiva em relação a 2024, ano em que o indicador permaneceu praticamente estável. Em 2025, observamos a retomada do crescimento orgânico e ganhos de eficiência operacional, encerrando o ano com expansão de 5,4% no *same-store sales*.



Ticket Médio

O ticket médio atingiu R\$ 1.403 no 4T25, uma alta de 2,9% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, o indicador apresentou crescimento de 10,0%, mantendo trajetória consistente de crescimento anual, refletindo o sucesso do reposicionamento da tabela de preços e a disciplina na política de descontos.

Ao longo de 2025, a Companhia estabeleceu um novo piso de rentabilidade por cliente, sustentando o indicador acima do patamar de R\$ 1.400 em todos os quatro trimestres do ano, uma evolução estrutural frente à média de R\$ 1.291 registrada em 2024. Esta performance anual valida as mudanças estratégicas implementadas no período, com ênfase na recomposição da tabela de preços e na venda de áreas de maior valor agregado.



Operação Internacional

Argentina

Em linha com a disciplina de alocação de capital e o foco na maximização do retorno sobre o capital investido, a Companhia concluiu, em 22 de dezembro de 2025, a venda da totalidade de sua participação de 51% na operação da Argentina (HR-ARG S.A.) para o sócio operador local.

A transação envolveu um montante total aproximado de US\$ 2,17 milhões, sendo US\$ 1,38 milhão referente à alienação das ações e US\$ 0,8 milhão relativos à liquidação de royalties devidos. Considerando o resultado anualizado da operação, a venda foi realizada a múltiplo implícito de aproximadamente 11,0x lucro líquido atribuível à Companhia.

A operação está alinhada à estratégia da Companhia de simplificação da estrutura operacional, otimização da alocação de capital e maior foco no mercado brasileiro, reduzindo a exposição a riscos cambiais e direcionando esforços para o *core business*.

Venda Argentina	
Valor da Venda (US\$ mil)	US\$ 1.377
US\$ x R\$	5,56
Valor da Venda (R\$ mil)	7.661
Resultado Anualizado Espaçolaser (51%)	R\$ 695
Múltiplo Implícito (P/L)	11,0x
Royalties Recebidos (US\$ mil)	US\$ 818
Royalties Recebidos (R\$ mil)	R\$ 4.551
Total Bruto da Transação Venda + Royalties (R\$ mil)	R\$ 12.212



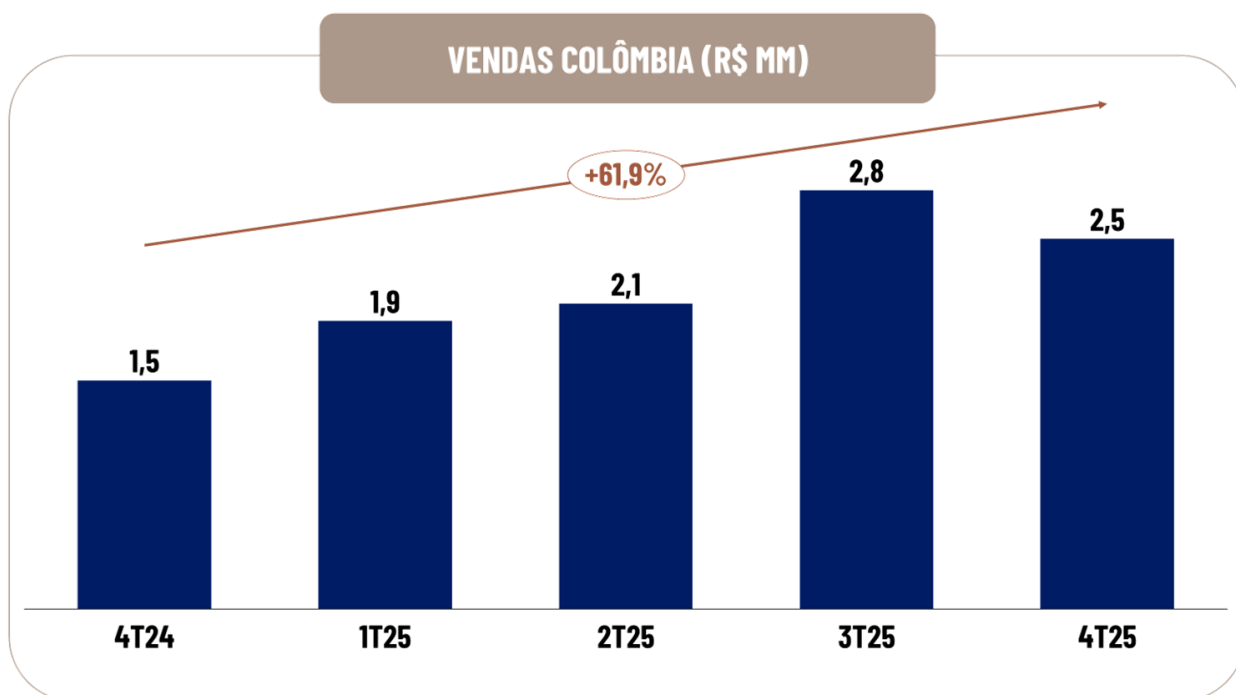
Colômbia

A operação na Colômbia encerrou o quarto trimestre de 2025 consolidando o sucesso da estratégia de transferir a operação para um master franqueado local, apresentando consistência do crescimento ano contra ano. Ao final do período, a operação contava com 7 unidades no país.

No trimestre, as vendas no país foram de R\$ 2,5 milhões, crescimento de 61,9% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

No ano, as vendas registradas no país foram de R\$ 9,3 milhões, representando um crescimento de 52,6%. É importante destacar que a performance do trimestre reflete a resiliência da operação frente às particularidades do calendário local.

No 4T25, foram realizados 26,9 mil procedimentos, representando um crescimento de 15,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado de 2025, o volume de procedimentos apresentou um aumento de 0,8% em comparação a 2024.



Chile

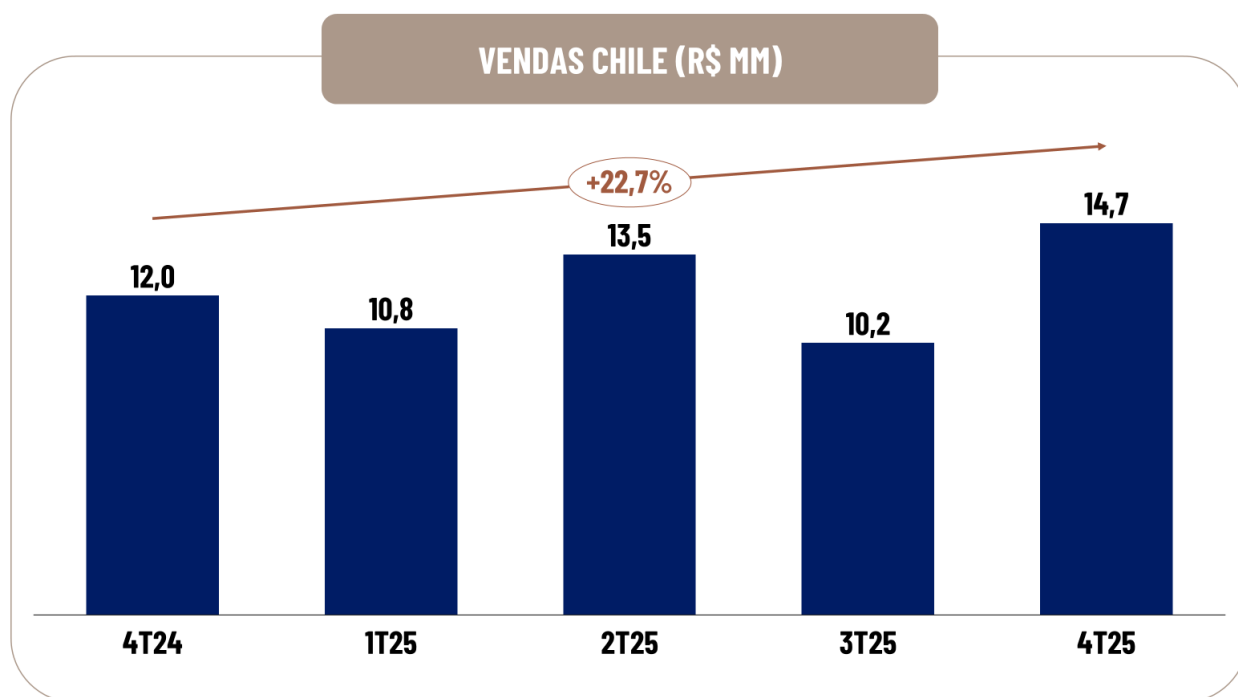
Iniciamos nossas operações no Chile em 2021, a partir da aquisição do controle do Grupo Cella, marca que compartilha com a Espaçolaser os mesmos pilares de excelência em serviços, tecnologia e cultura. Em 2024, alcançamos a liderança do mercado chileno de depilação a laser, consolidando como a maior rede do setor no país. Ao longo de 2025, mantivemos essa trajetória consistente de crescimento e fortalecimento da operação.

A operação no Chile encerrou o ano de 2025 com um avanço relevante em sua capilaridade, impulsionado majoritariamente pelo modelo de franquias. Ao final do 4T25, a Companhia contava com 42 lojas no país, sendo 20 unidades próprias e 22 franqueadas.

O período foi marcado pelo foco no reposicionamento da marca e busca da elevação do *ticket médio*, com ênfase na qualidade da receita.

O trimestre foi encerrado com recorde de vendas, registrando R\$ 14,7 milhões no quarto trimestre de 2025, um aumento de 22,7% quando comparado ao 4T24, representando o maior volume histórico da operação no Chile, com destaque para os picos observados durante a *Cyber Week* e a *Black Friday*. No acumulado do ano de 2025, as vendas atingiram R\$ 49,3 milhões, crescimento de 21,9% quando comparado com os R\$ 40,4 milhões registrados em 2024.

No 4T25, foram realizados 176,1 mil procedimentos, representando um crescimento de 28,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado de 2025, o volume de procedimentos apresentou um ganho de 58,5% quando comparado a 2024.

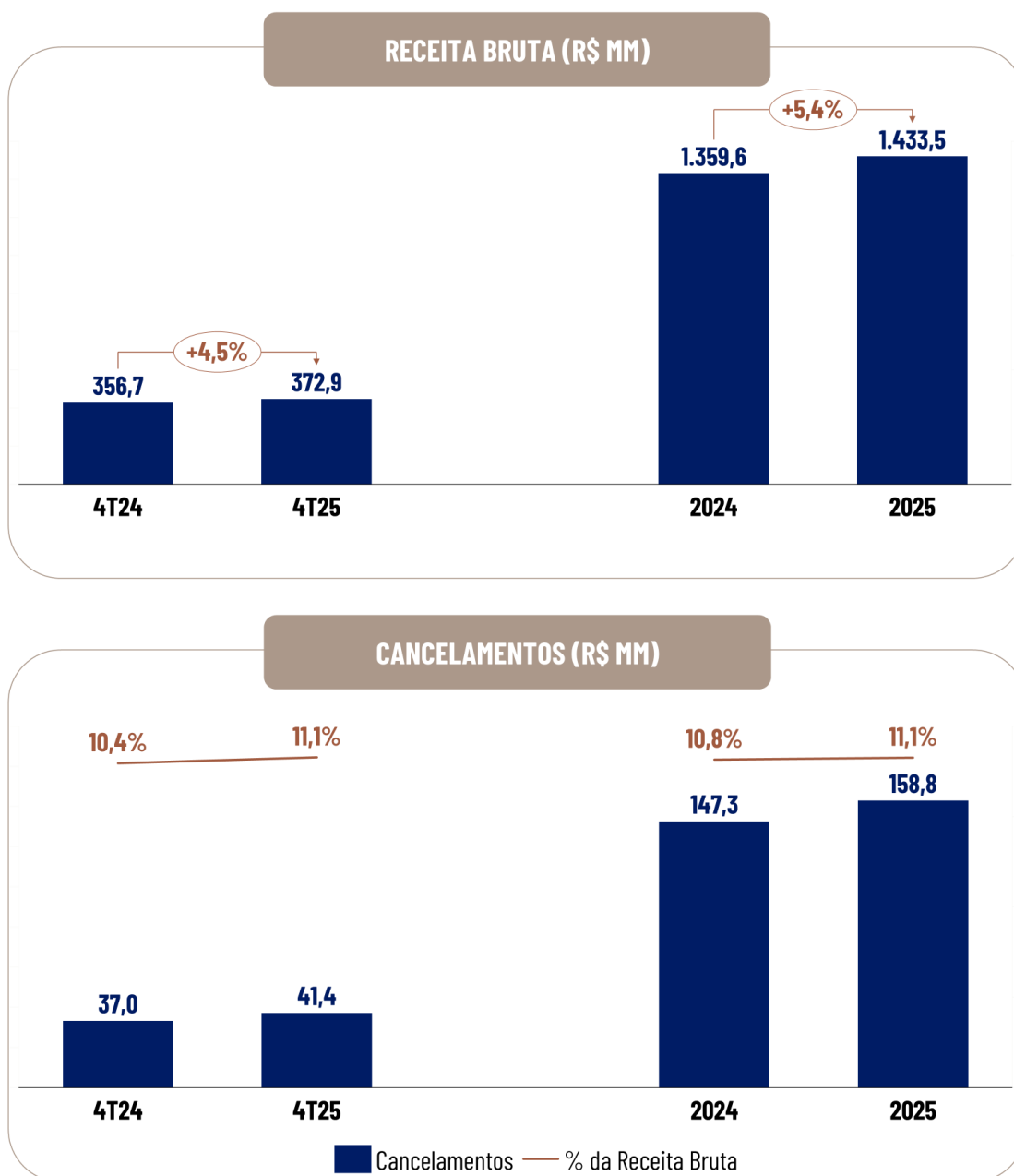


Resultados Financeiros

Receita Bruta e Cancelamentos

No 4T25, a Espaçolaser registrou Receita Bruta de R\$ 372,9 milhões, representando crescimento de 4,5% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a Receita Bruta totalizou R\$ 1,4 bilhão, avanço de 5,4% frente a 2024. O desempenho reflete a assertividade da estratégia comercial, sustentada pela recomposição de preços (*ticket médio*), pela maturação da base de lojas e pela expansão da rede ao longo do período, com a abertura de novas unidades no modelo de franquias.

O indicador de cancelamentos (% da Receita Bruta) registrou variação de 0,7 p.p. no trimestre. Contudo, no acumulado de 2025, o indicador demonstrou estabilidade, encerrando o ano *flat* em comparação a 2024, com variação de 0,2 p.p., refletindo o efeito positivo das iniciativas da Companhia voltadas à retenção de clientes e à melhoria da qualidade das vendas, mesmo em um ambiente de crédito e inadimplência ainda desafiadores no varejo.



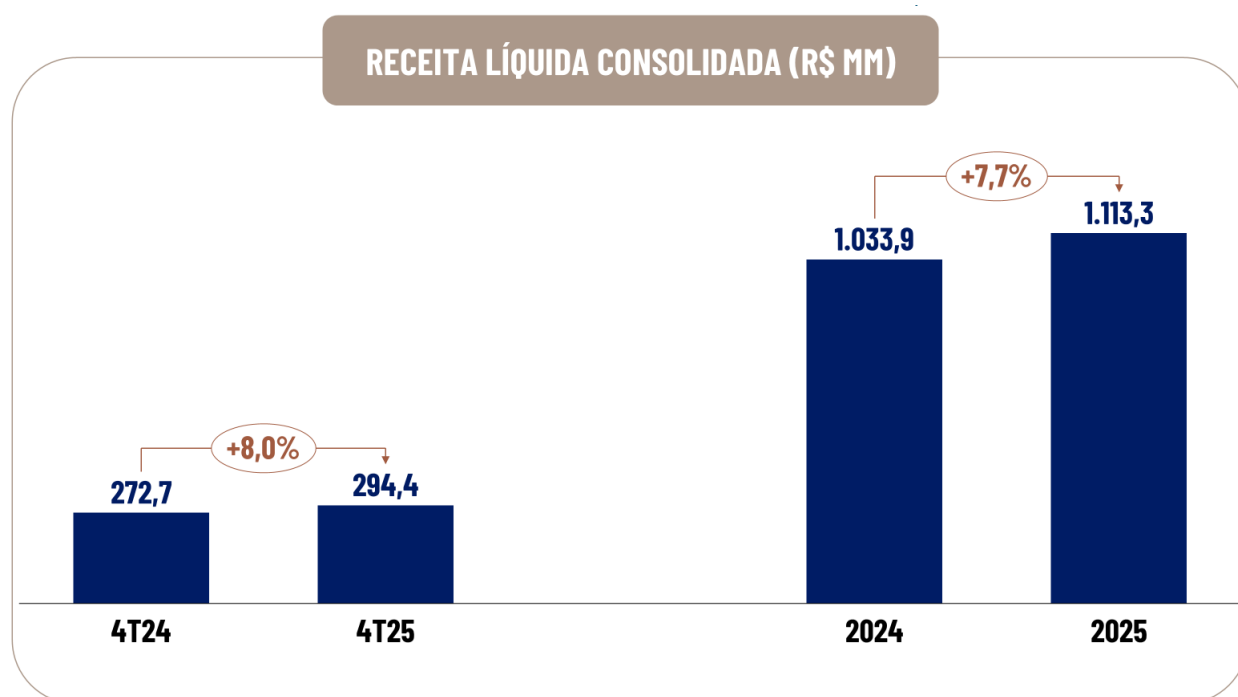
Receita Líquida Ajustada

No 4T25, a Espaçolaser registrou Receita Líquida Ajustada de R\$ 294,4 milhões, crescimento de 8,0% em relação ao 4T24. No acumulado de 2025, a Companhia superou a marca de R\$ 1,1 bilhão em Receita Líquida Ajustada (+7,7% vs. 2024), refletindo a consistência da demanda e a assertividade da estratégia de precificação, e em linha com a estratégia de fortalecimento do *core business*.

Dando continuidade ao processo de aprimoramento da tempestividade e transparência dos indicadores operacionais iniciado nos trimestres anteriores, a Companhia concluiu a assimilação da nova metodologia contábil de reconhecimento imediato dos cancelamentos. No acumulado do exercício, o efeito não recorrente associado à transição metodológica totalizou R\$ 20,3 milhões. No trimestre, conforme já sinalizado, o impacto foi residual, de R\$ 228 mil, evidenciando que a nova dinâmica contábil foi plenamente incorporada pela operação, com base já normalizada para os próximos períodos.

O ajuste positivo de R\$ 5,8 milhões no 4T25 na linha de impostos, compensa integralmente o ajuste negativo de mesmo valor registrado no 3T25. Essa movimentação reflete a regularização contábil da provisão de ISS, eliminando distorções de competência entre os trimestres e assegurando que, na visão acumulada do ano não haja impacto de itens não recorrentes em impostos.

R\$ mil Exceto quando indicado	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Receita Líquida	288.381	269.803	6,9%	1.092.985	1.029.771	6,1%
(+) Impacto Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	1.240	n.a.
(+) Não-recorrentes (Cancelamentos)	228	2.878	(92,1%)	20.282	2.878	604,6%
(+) Não-recorrentes (Impostos)	5.826	-	n.a.	-	-	n.a.
Receita Líquida Ajustada	294.435	272.681	8,0%	1.113.267	1.033.890	7,7%



Custos dos Serviços Prestados e Lucro Bruto Ajustado

O custo médio por loja totalizou R\$ 106,8 mil por mês no 4T25, representando aumento de 3,7% em relação ao 4T24, mantendo-se abaixo da inflação, em patamar controlado e compatível com a estratégia de eficiência operacional da Companhia.

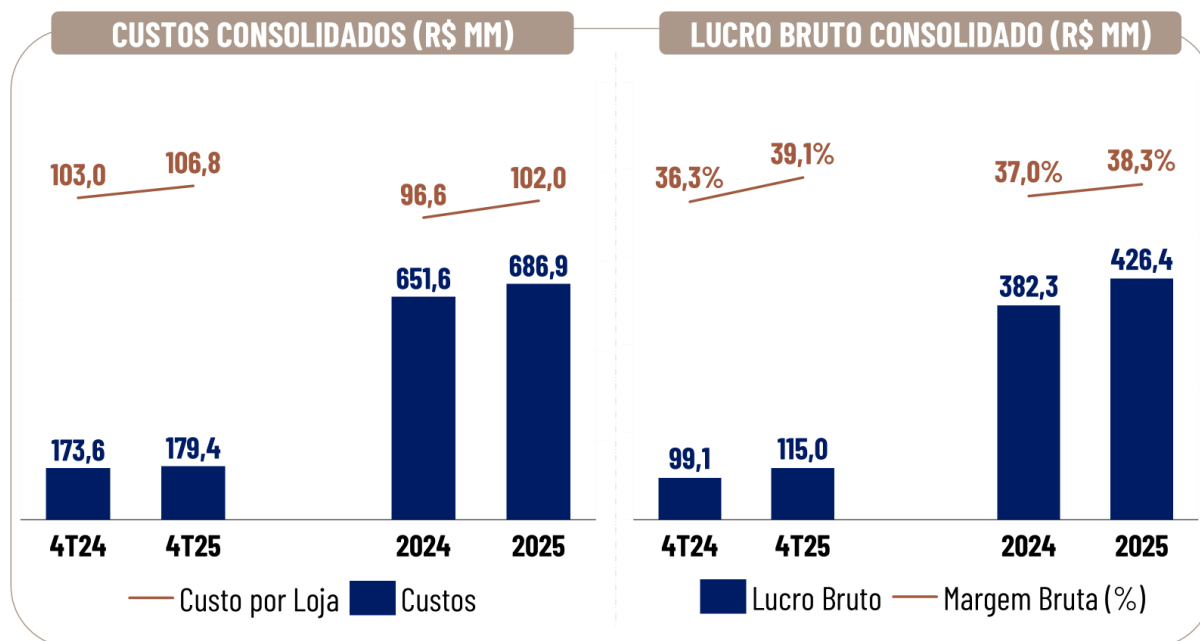
O desempenho do trimestre reafirmou a evolução da eficiência operacional observada ao longo do ano, refletindo os resultados das iniciativas voltadas à otimização de processos e à redução estrutural de custos. Em linha com o observado nos trimestres anteriores, a redução de 27,2% na linha de Custos Operacionais em relação ao 4T24 foi impulsionada, principalmente, pela diminuição do consumo de gás de resfriamento decorrente da implantação das máquinas resfriadoras, que têm proporcionado maior eficiência e produtividade às operações, além de reduzir a exposição cambial dessa linha e contribuir para uma experiência mais confortável aos clientes durante os procedimentos.

Nas demais rubricas, as linhas de Pessoal e Ocupação permaneceram praticamente estáveis em valores nominais no trimestre e no acumulado do ano, refletindo essencialmente a inflação do período e apresentando diluição como percentual da receita, em função de ganhos de produtividade e maior eficiência operacional.

Por sua vez, as despesas com Comissões de Cartões e Fundo Promocional acompanharam o maior volume de vendas registrado nos períodos, mantendo-se, contudo, estáveis como percentual da receita.

R\$ mil Exceto quando indicado	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Custos	179.436	173.609	3,4%	686.903	651.598	5,4%
% Receita Líquida	60,9%	63,7%	(2,7 p.p.)	61,7%	63,0%	(1,3 p.p.)
Ocupação	29.360	29.213	0,5%	109.776	105.797	3,8%
% Receita Líquida	10,0%	10,7%	(0,7 p.p.)	9,9%	10,2%	(0,4 p.p.)
Pessoal	95.892	95.084	0,8%	375.978	358.671	4,8%
% Receita Líquida	32,6%	34,9%	(2,3 p.p.)	33,8%	34,7%	(0,9 p.p.)
Custos Operacionais	9.451	12.987	(27,2%)	45.243	50.273	(10,0%)
% Receita Líquida	3,2%	4,8%	(1,6 p.p.)	4,1%	4,9%	(0,8 p.p.)
Outros Custos Indiretos	28.909	22.743	27,1%	101.954	91.369	11,6%
% Receita Líquida	9,8%	8,3%	1,5 p.p.	9,2%	8,8%	0,3 p.p.
Fundo Promocional (FPP)	10.012	9.068	10,4%	38.567	29.857	29,2%
% Receita Líquida	3,4%	3,3%	0,1 p.p.	3,5%	2,9%	0,6 p.p.
Comissões Cartões de Crédito	5.813	4.514	28,8%	15.385	15.631	(1,6%)
% Receita Líquida	2,0%	1,7%	0,3 p.p.	1,4%	1,5%	(0,1 p.p.)





Note: A partir do 1T24, em linha com as melhores práticas de mercado, realizamos uma reclassificação na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), na qual custos que anteriormente eram contabilizados como despesas, dentre eles Fundo de Promoção e Propaganda (FPP) e algumas despesas de tecnologia, foram realocados para as categorias de custos indiretos e custos operacionais.

Como reflexo dessa disciplina, o Lucro Bruto da Companhia totalizou R\$ 115,0 milhões no 4T25, crescendo 16,1% no período. A margem bruta atingiu 39,1%, um avanço de 2,7 p.p. em relação ao 4T24, consolidando uma estrutura de custos mais leve e escalável, alinhada à estratégia de eficiência operacional e preparada para sustentar o crescimento rentável nos próximos períodos. No ano, o Lucro Bruto foi de R\$ 426,4 milhões, apresentando crescimento de 11,5% em relação ao ano de 2024.

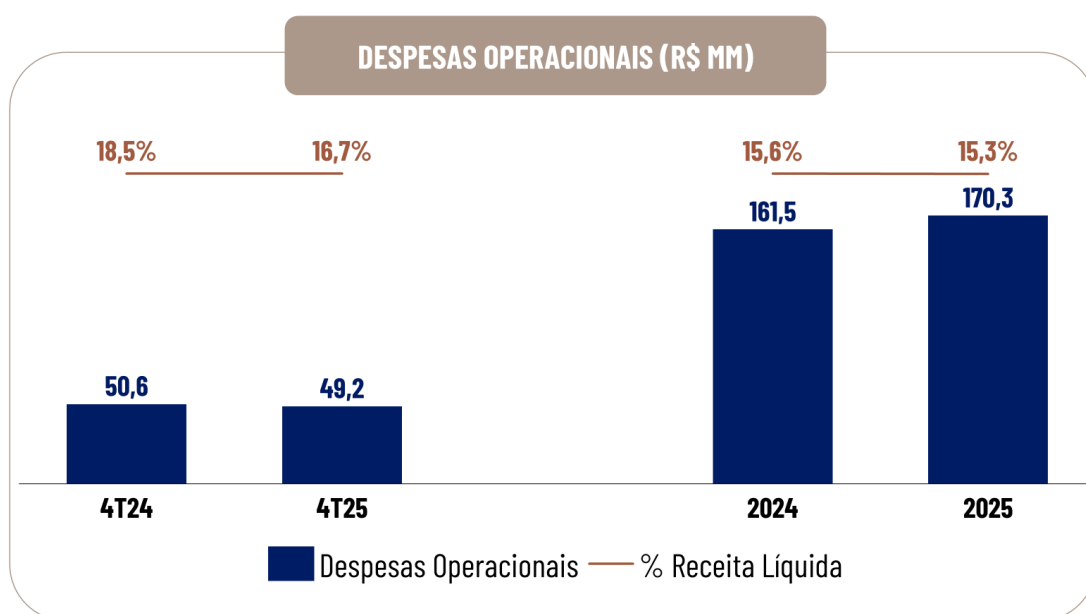
R\$ mil Exceto quando indicado	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Receita Líquida	288.381	269.803	6,9%	1.092.985	1.029.771	6,1%
(-) Pessoal	(96.018)	(95.084)	1,0%	(376.103)	(359.403)	4,6%
(-) Aluguel	(17.688)	(19.344)	(8,6%)	(70.318)	(70.634)	(0,4%)
(-) Fundo Promocional	(10.012)	(9.068)	10,4%	(38.567)	(29.857)	29,2%
(-) Outros Custos Indiretos	(28.929)	(22.743)	27,2%	(104.425)	(93.228)	12,0%
(-) Custos Operacionais	(9.451)	(12.987)	(27,2%)	(45.244)	(50.261)	(10,0%)
(-) Comissões Cartão de Crédito G&A para Custos	(5.813)	(4.514)	28,8%	(15.385)	(15.631)	(1,6%)
Lucro Bruto (ex-Depreciação e Amortização)	120.470	106.063	13,6%	442.943	410.757	7,8%
(+) Impacto Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	956	n.a.
(-) Impacto IFRS-16	(12.040)	(9.959)	20,9%	(40.064)	(37.176)	7,8%
(+) Custos Não Recorrentes	6.568	2.969	121,3%	23.484	7.756	202,8%
Lucro Bruto Ajustado (ex-Depreciação e Amortização)	114.998	99.073	16,1%	426.366	382.292	11,5%
Margem Bruta Ajustada	39,1%	36,3%	2,7 p.p.	38,3%	37,0%	1,3 p.p.



Despesas Operacionais Ajustadas

No 4T25, as Despesas Operacionais Ajustadas totalizaram R\$ 49,2 milhões, representando uma redução de 2,6% em relação ao 4T24 e queda de 1,8 p.p. como percentual da receita líquida. Em conjunto com o crescimento de 8,0% da receita no período, esse desempenho evidencia clara disciplina operacional, com redução nominal das despesas mesmo diante da expansão da operação.

No acumulado de 2025, as Despesas Operacionais cresceram 5,4%, em linha com a inflação e abaixo da expansão da receita, resultando em redução de 0,3 p.p. como percentual da receita líquida. O período foi marcado pelo equilíbrio entre a racionalização de despesas comerciais e investimentos em capacitação e fortalecimento da governança administrativa, sustentando ganhos de eficiência e preparando a Companhia para um novo ciclo de crescimento sustentável.



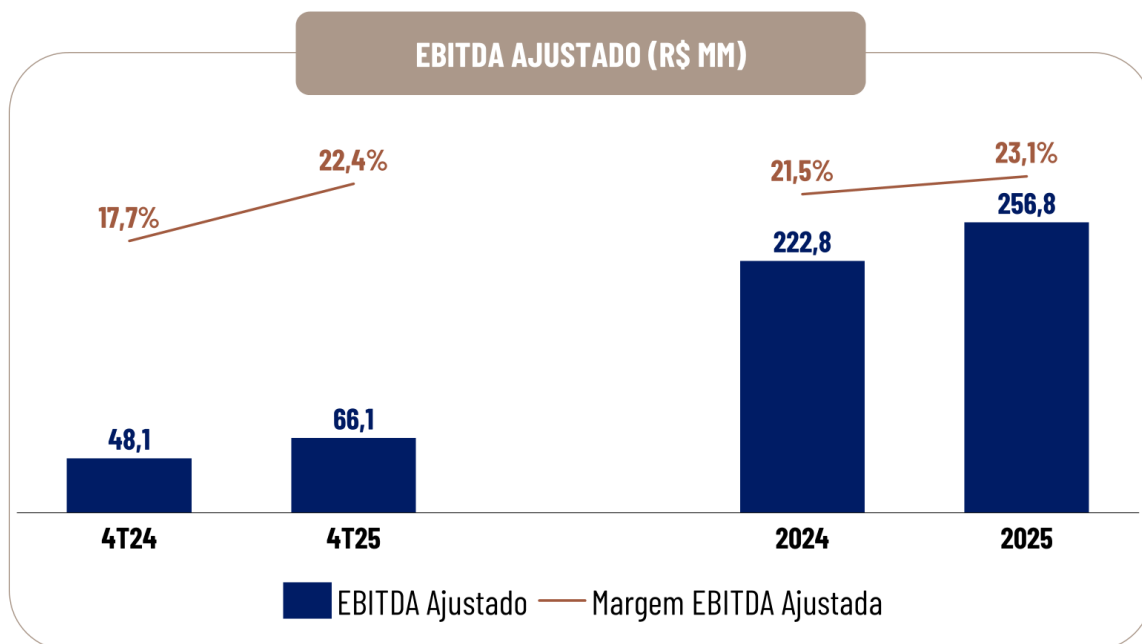
R\$ mil Exceto quando indicado	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Despesas Gerais e Administrativas	40.235	30.353	32,6%	123.437	103.869	18,8%
Despesas Gerais e Administrativas	18.264	10.319	77,0%	51.743	38.905	33,0%
Folha Administrativa	21.970	20.034	9,7%	71.694	64.965	10,4%
Despesas com Vendas	16.754	23.737	(29,4%)	54.708	68.202	(19,8%)
Despesas Comerciais	6.399	11.891	(46,2%)	16.987	31.742	(46,5%)
Folha Comercial	10.354	11.845	(12,6%)	37.721	36.460	3,5%
Outras Despesas	(2.944)	(19)	15395,8%	5.397	2.703	99,7%
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(580)	96	n.a.	8.160	1.484	449,8%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.364)	(115)	1955,4%	(2.763)	1.219	n.a.
Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)	54.044	54.070	(0,0%)	183.542	174.775	5,0%
(+) Impacto Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	36	n.a.
(+) Despesas não recorrentes	4.827	3.519	37,2%	13.250	13.191	0,5%
Despesas Operacionais Ajustadas (ex-Depreciação e Amortização)	49.218	50.551	(2,6%)	170.291	161.548	5,4%



R\$ mil Exceto quando indicado	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Despesas Operacionais (ex-Depreciação e Amortização)	49.218	50.551	(2,6%)	170.291	161.547	5,4%
% Receita Líquida	16,7%	18,5%	(1,8 p.p.)	15,3%	15,6%	(0,3 p.p.)
Despesas Gerais e Administrativas	13.469	9.857	36,7%	43.705	36.290	20,4%
% Receita Líquida	4,6%	3,6%	1,0 p.p.	3,9%	3,5%	0,4 p.p.
Folha Administrativa	21.706	19.006	14,2%	71.430	64.100	11,4%
% Receita Líquida	7,4%	7,0%	0,4 p.p.	6,4%	6,2%	0,2 p.p.
Despesas Comerciais	6.399	11.891	(46,2%)	16.987	31.742	(46,5%)
% Receita Líquida	2,2%	4,4%	(2,2 p.p.)	1,5%	3,1%	(1,5 p.p.)
Folha Comercial	10.354	11.845	(12,6%)	37.721	36.459	3,5%
% Receita Líquida	3,5%	4,3%	(0,8 p.p.)	3,4%	3,5%	(0,1 p.p.)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(580)	230	n.a.	4.931	(566)	n.a.
% Receita Líquida	(0,2%)	0,1%	(0,3 p.p.)	0,4%	(0,1%)	0,5 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(2.132)	(2.278)	(6,4%)	(4.482)	(6.479)	(30,8%)
% Receita Líquida	(0,7%)	(0,8%)	0,1 p.p.	(0,4%)	(0,6%)	0,2 p.p.

EBITDA Ajustado

No 4T25, a Espaçolaser colheu os frutos das iniciativas de eficiência implementadas ao longo do ano, registrando um EBITDA Ajustado de R\$ 66,1 milhões, um crescimento expressivo de 37,3% em comparação ao 4T24. A Margem EBITDA Ajustada atingiu 22,4%, uma expansão de 4,8 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2025, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 256,8 milhões, crescimento de 15,2% comparado com 2024, com margem de 23,1%, representando ganhos de 1,5 p.p., confirmando a retomada da recuperação do patamar de rentabilidade da Companhia.



R\$ mil Exceto quando indicado	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Lucro Líquido Contábil	8.028	4.761	68,6%	13.158	1.648	698,4%
(+) Depreciação e Amortização	21.589	22.147	(2,5%)	88.437	87.988	0,5%
(+/-) Resultado Financeiro	34.598	35.674	(3,0%)	135.775	131.518	3,2%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social	2.492	(10.982)	n.a.	22.731	16.883	34,6%
EBITDA	66.707	51.600	29,3%	260.101	238.037	9,3%
(-) Impacto do IFRS 16	(12.040)	(9.959)	20,9%	(40.064)	(37.176)	7,8%
(+) Despesas não recorrentes	11.395	6.488	75,6%	36.735	20.946	75,4%
(+) Pro-forma Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	992	n.a.
EBITDA Ajustado	66.058	48.129	37,3%	256.769	222.800	15,2%
Margem EBITDA Ajustada	22,4%	17,7%	4,8 p.p.	23,1%	21,5%	1,5 p.p.

Depreciação e Amortização

No 4T25 a depreciação e amortização foi R\$ 16,4 milhões, aumento de 17,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, a depreciação e amortização somou R\$ 59,7 milhões, crescimento de 6,2% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

O resultado do período inclui efeito positivo não recorrente relacionado à baixa de saldos remanescentes de contratos onerosos constituídos em aquisições de lojas realizadas em 2021, em decorrência do encerramento definitivo de determinadas unidades. Trata-se de efeito de natureza estritamente contábil, sem impacto na performance operacional recorrente da Companhia.

Resultado Financeiro

No 4T25, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 35,5 milhões, representando um aumento de 6,2% em relação aos R\$ 33,4 milhões registrados no 4T24. O resultado financeiro do período foi impactado por efeitos não recorrentes decorrentes do reperfilamento de debêntures realizado pela Companhia, como a baixa proporcional de custos e prêmios associados à dívida anteriormente existente, reconhecida diretamente no resultado. Tais efeitos possuem natureza estritamente contábil e não refletem a performance operacional recorrente da Companhia.

No acumulado do ano, o resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 130,0 milhões, aumento de 9,9% frente aos R\$ 118,3 milhões registrados em 2024.

Imposto de Renda e Contribuição Social Ajustado

Ajustamos a linha de Imposto de Renda e Contribuição Social para refletir os custos e despesas não recorrentes detalhados nas seções correspondentes do documento.

No 4T25, registramos uma despesa de R\$ 3,4 milhões de Imposto de Renda e Contribuição Social, frente aos R\$ 8,9 milhões positivos registrados no 4T24, quando foi gerado um crédito decorrente da distribuição de



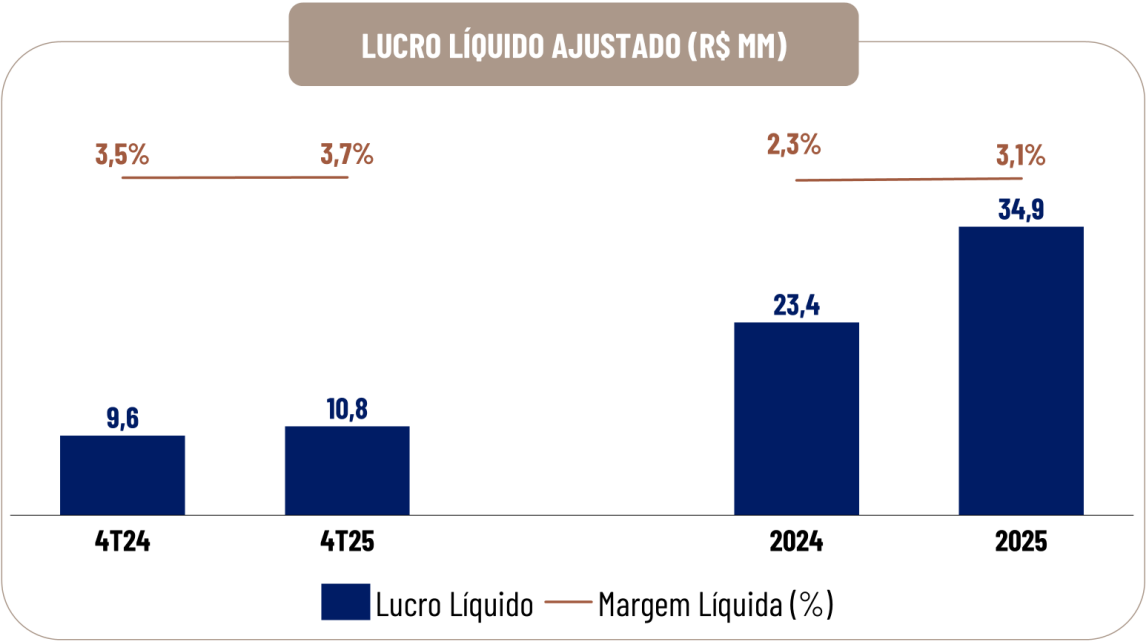
Juros sobre o Capital Próprio no período. No acumulado de 2025, a despesa totalizou R\$ 32,1 milhões, um aumento de 28,8% em relação aos R\$ 25,0 milhões registrados em 2024.

Ainda assim, a alíquota efetiva apresentou redução relevante na comparação anual, evidenciando maior eficiência fiscal da Companhia.

Lucro Líquido Ajustado

No 4T25, a Companhia registrou lucro líquido ajustado de R\$ 10,8 milhões, um crescimento de 11,7% em comparação ao 4T24. A Margem Líquida Ajustada avançou para 3,7%. No acumulado de 2025, a Companhia consolidou sua mudança de patamar de rentabilidade. O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$ 34,9 milhões, representando um expressivo aumento de 49,6% em relação aos R\$ 23,4 milhões registrados em 2024.

Sob a ótica contábil, o lucro líquido de 2025 atingiu R\$ 13,2 milhões, representando crescimento expressivo de 698,4% em relação aos R\$ 1,6 milhão registrados em 2024, evidenciando que a geração de valor da Companhia é estrutural e reflete a saúde financeira do negócio.

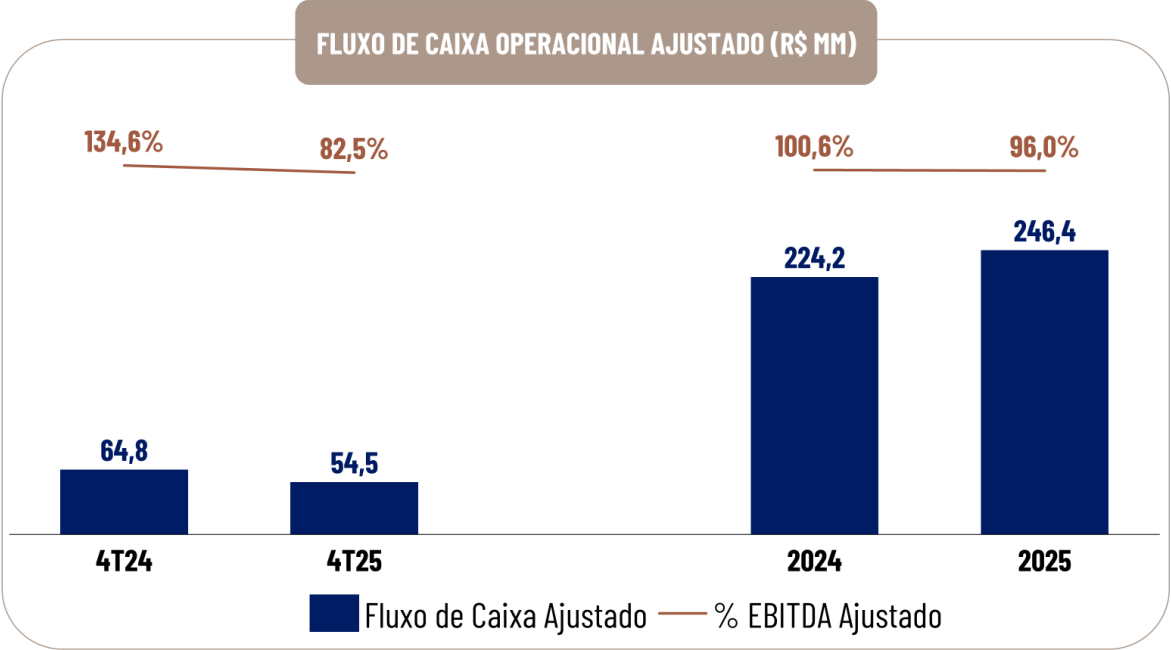


R\$ mil	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Exceto quando indicado						
Lucro Líquido Contábil	8.028	4.761	68,6%	13.158	1.648	698,4%
(-) Impacto do IFRS 16	(11)	887	n.a.	2.182	5.069	(57,0%)
(+) Impacto Pro-forma Resultado Colômbia	-	-	n.a.	-	950	n.a.
(+) Custos e despesas não recorrentes (ajustadas a uma alíquota de 34%)	2.758	4.370	(36,9%)	19.593	16.061	22,0%
(+) Impacto Incorporações	-	(378)	n.a.	-	(378)	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	10.771	9.641	11,7%	34.930	23.353	49,6%
Margem Líquida Ajustada	3,7%	3,5%	0,1 p.p.	3,1%	2,3%	0,9 p.p.



Fluxo de Caixa Operacional

No 4T25, o fluxo de caixa operacional ajustado foi de R\$ 54,5 milhões, com conversão de EBITDA em caixa de 82,5%. No ano de 2025, a geração de caixa operacional foi de R\$ 246,4 milhões, com crescimento de 9,9% e conversão de EBITDA em caixa de 96,0%.

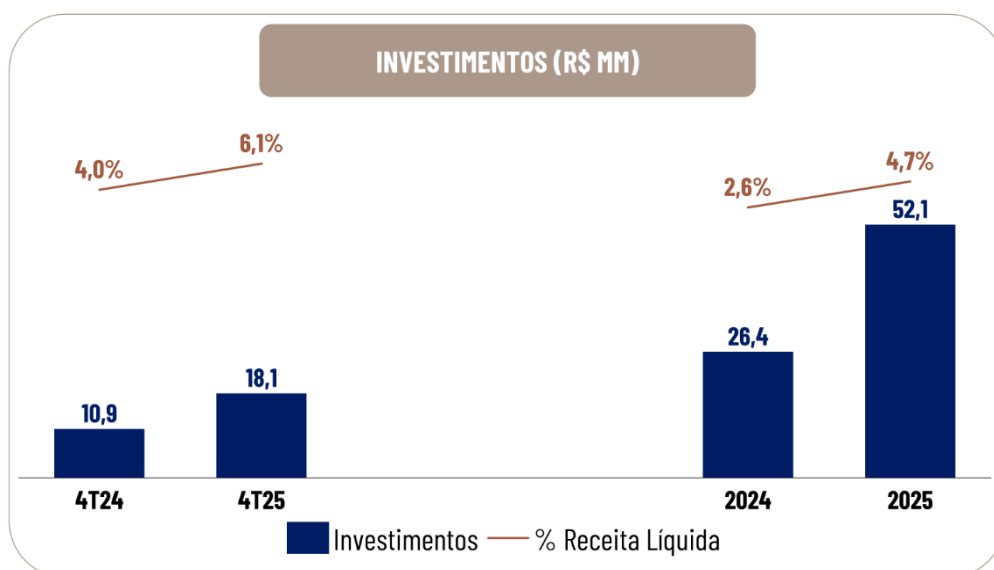


R\$ mil Exceto quando indicado	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	10.519	(6.221)	n.a.	35.889	18.531	93,7%
(+) Ajustes ao Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	82.723	68.059	21,5%	280.475	244.637	14,6%
Depreciação e Amortização	29.859	24.822	20,3%	100.799	98.546	2,3%
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(581)	96	n.a.	8.158	1.484	449,7%
Outros	53.445	43.141	23,9%	171.518	144.607	18,6%
(+) Variações no Capital de Giro	(38.768)	2.923	n.a.	(69.978)	(38.936)	79,7%
Contas a receber	(61.659)	(65.446)	(5,8%)	(61.401)	(22.196)	176,6%
Receita Diferida	47.916	64.446	(25,6%)	32.517	8.653	275,8%
Outros	(25.025)	3.923	n.a.	(41.094)	(25.393)	61,8%
Caixa Líquido Gerado pelas atividades operacionais ajustado	54.474	64.760	(15,9%)	246.386	224.232	9,9%
Capex	(16.229)	(7.929)	104,7%	(47.811)	(24.487)	95,3%
Aquisição de Controladas	-	(1.581)	n.a.	-	(1.581)	n.a.
Outros	(1.956)	(1.547)	26,4%	(4.990)	(4.535)	10,0%
Venda de Imobilizado	127	154	(17,5%)	745	4.209	(82,3%)
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de investimento	(18.058)	(10.902)	65,6%	(52.056)	(26.392)	97,2%
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de financiamento	(131.303)	(12.565)	945,0%	(273.081)	(131.730)	107,3%
Fluxo de Caixa Líquido	(94.887)	41.293	n.a.	(78.751)	66.106	n.a.

Investimentos

No quarto trimestre de 2025, a Companhia alocou R\$ 18,1 milhões em atividades de investimentos, representando um incremento de 65,6% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do ano, tivemos investimentos no montante de R\$ 52,1 milhões, incremento de 97,2% com relação aos R\$ 26,4 milhões registrados em 2024.

Ao longo de 2025, a Companhia avançou de forma consistente na modernização de sua base operacional, com investimentos na aquisição de novos equipamentos de resfriamento, além da execução do projeto de *retrofit* de algumas lojas. Esses movimentos marcaram a continuidade de um ciclo relevante de investimentos estratégicos, que fortaleceu a qualidade do serviço, elevou o padrão das unidades e consolidou uma infraestrutura mais eficiente e preparada para suportar a expansão futura.



Endividamento

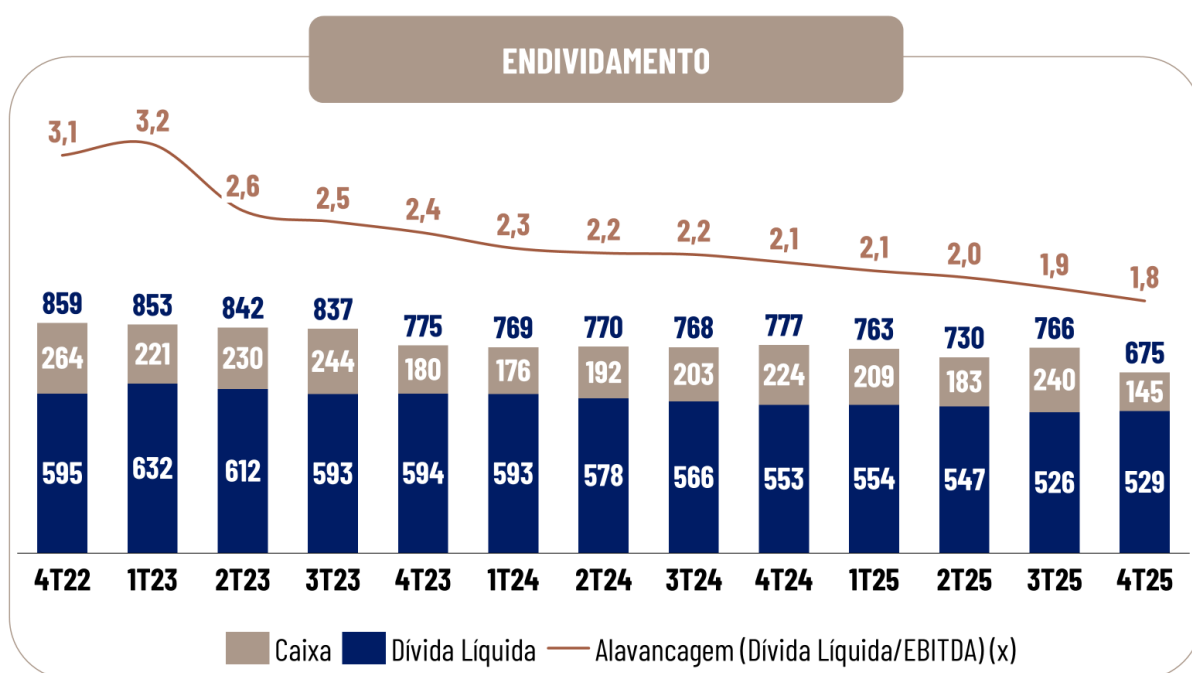
No 4T25, a dívida líquida totalizou R\$ 529,2 milhões, redução de R\$ 23,3 milhões em relação ao 4T24. A dívida bruta encerrou o período em R\$ 674,6 milhões, composta majoritariamente por debêntures emitidas pela empresa operacional, que somavam aproximadamente R\$ 593 milhões ao final do trimestre.

O índice de alavancagem (dívida líquida/EBITDA contábil, excluindo efeitos não recorrentes) recuou para 1,78x, o menor patamar dos últimos 17 trimestres, refletindo a consistência da geração de caixa e a disciplina financeira da Companhia.

Ao longo do 4T25, a Companhia concluiu relevante reorganização de sua estrutura de capital, com a liquidação integral das dívidas anteriormente concentradas na holding e a concentração do endividamento na empresa operacional, em condições mais eficientes de prazo e custo. O movimento contribuiu para o alongamento do perfil da dívida, redução do spread médio e maior eficiência fiscal, por meio da captura do benefício de *tax shield* associado à dedutibilidade das despesas financeiras na operação.

Mesmo com a continuidade dos investimentos estratégicos em modernização tecnológica e retrofit de lojas, a Companhia manteve trajetória consistente de redução da dívida líquida, evidenciando disciplina na alocação de capital e priorização de projetos com maior retorno.

Adicionalmente, em janeiro de 2026, foram liberados R\$ 20 milhões no âmbito da linha de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), previamente divulgada pela Companhia, destinada ao suporte dos investimentos em modernização tecnológica e expansão das operações.



ANEXOS

Reconciliação IFRS-16 – Anexo I

R\$mil Exceto quando indicado	4T25		
	IAS17	IFRS16	Var.
Receita Líquida	288.381	288.381	-
Custos	(179.951)	(167.911)	(12.040)
Lucro Bruto	108.430	120.470	(12.040)
Despesas Gerais e Administrativas	(53.763)	(53.763)	-
EBITDA Ajustado	54.667	66.707	(12.040)
Depreciação e Amortização	(12.647)	(21.589)	8.942
Resultado Financeiro	(31.511)	(34.598)	3.087
IR e CSLL	(2.492)	(2.492)	-
Lucro Líquido	8.016	8.028	(12)



Demonstração de Resultados Gerenciais / Ajustados (excluindo IFRS-16 e demais impactos detalhados no documento) – Anexo II

R\$ mil Exceto quando indicado	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Receita Líquida	294.435	272.681	8,0%	1.113.268	1.033.890	7,7%
Custos	(179.436)	(173.609)	3,4%	(686.903)	(651.598)	5,4%
Ocupação	(29.360)	(29.213)	0,5%	(109.776)	(105.797)	3,8%
Pessoal	(95.892)	(95.084)	0,8%	(375.978)	(358.671)	4,8%
Custos Operacionais	(9.451)	(12.987)	(27,2%)	(45.243)	(50.273)	(10,0%)
Outros Custos Indiretos	(28.909)	(22.743)	27,1%	(101.954)	(91.369)	11,6%
Fundo Promocional (FPP)	(10.012)	(9.068)	10,4%	(38.567)	(29.857)	29,2%
Comissões Cartões de Crédito	(5.813)	(4.514)	28,8%	(15.385)	(15.631)	(1,6%)
Lucro Bruto	114.998	99.073	16,1%	426.366	382.292	11,5%
% Margem Bruta	39,1%	36,3%	2,7 p.p.	38,3%	37,0%	1,3 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(49.218)	(50.551)	(2,6%)	(170.291)	(161.547)	5,4%
Despesas Gerais e Administrativas Ajustadas	(13.469)	(9.857)	36,7%	(43.705)	(36.290)	20,4%
Despesas Comerciais	(6.399)	(11.891)	(46,2%)	(16.987)	(31.742)	(46,5%)
Pessoal Administrativo	(21.706)	(19.006)	14,2%	(71.430)	(64.100)	11,4%
Pessoal Comercial	(10.354)	(11.845)	(12,6%)	(37.721)	(36.459)	3,5%
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	580	(230)	n.a.	(4.931)	566	n.a.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2.132	2.278	(6,4%)	4.482	6.479	(30,8%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	277	(393)	n.a.	695	2.055	(66,2%)
EBITDA Ajustado¹ (ex IFRS-16)	66.058	48.129	37,3%	256.769	222.800	15,2%
% Margem EBITDA	22,4%	17,7%	0,3 p.p.	23,1%	21,5%	1,5 p.p.
Depreciação e Amortização	(16.437)	(14.045)	17,0%	(59.667)	(56.169)	6,2%
Resultado Financeiro	(35.452)	(33.369)	6,2%	(130.031)	(118.315)	9,9%
IR e CSLL	(3.399)	8.925	n.a.	(32.142)	(24.963)	28,8%
Lucro Líquido Ajustado	10.771	9.641	11,7%	34.930	23.353	49,6%
% Margem Líquida	3,7%	3,5%	0,1 p.p.	3,1%	2,3%	0,9 p.p.

¹O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes de Juros, Impostos sobre a Renda, Depreciação e Amortização, incluindo a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) é uma métrica financeira não prevista nas normas contábeis, calculada pela Companhia em conformidade com a Resolução CVM nº 156, de 1º de agosto de 2022. O EBITDA é composto pelo lucro líquido da Companhia acrescido do resultado financeiro líquido, dos tributos sobre o lucro e das despesas com depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado corresponde ao EBITDA ajustado para excluir efeitos de resultados não recorrentes e o impacto decorrente da aplicação da norma IFRS 16 – Arrendamentos. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é relevante para proporcionar uma visão mais clara e representativa da geração operacional de caixa, refletindo a performance recorrente do negócio e facilitando a comparação com períodos anteriores e com outras companhias do setor. Ressalta-se que o EBITDA Ajustado não constitui uma medida de desempenho reconhecida pelas normas IFRS, podendo sua metodologia e composição variar entre as companhias, o que pode limitar a comparabilidade entre os resultados divulgados.



Reconciliação de Demonstração de Resultados Gerenciais (IFRS-16 e Não Recorrentes) ¹ - Anexo III

R\$ mil Exceto quando indicado	4T25 Gerencial	IFRS-16	Não Recorrentes	4T25 Contábil	4T24 Gerencial	IFRS-16	Não Recorrentes	4T24 Contábil
Receita Bruta	372.868	-	-	372.868	356.727	-	-	356.727
Cancelamentos	(41.407)	-	228	(41.635)	(36.988)	-	2.878	(39.866)
Impostos	(36.775)	-	(5.826)	(42.601)	(45.729)	-	-	(45.729)
Descontos Concedidos	(251)	-	-	(251)	(1.329)	-	-	(1.329)
Receita Líquida Ajustada	294.435	-	6.054	288.381	272.681	-	2.878	269.803
Custos	(179.436)	-	-	(167.911)	(173.609)	-	-	(163.740)
Aluguel	(17.320)	-	368	(17.688)	(19.254)	-	90	(19.344)
IFRS-16 Aluguel	-	(12.040)	-	-	-	(9.959)	-	-
Pessoal	(95.892)	-	126	(96.018)	(95.084)	-	-	(95.084)
Custos Operacionais	(9.451)	-	-	(9.451)	(12.987)	-	-	(12.987)
Outros Custos Indiretos	(28.909)	-	20	(28.929)	(22.743)	-	-	(22.743)
Fundo Promocional (FPP)	(10.012)	-	-	(10.012)	(9.068)	-	-	(9.068)
Comissões Cartões de Crédito	(5.813)	-	-	(5.813)	(4.514)	-	-	(4.514)
Lucro Bruto	114.998	(12.040)	6.568	120.470	99.073	(9.959)	2.969	106.063
% Margem Bruta	39,1%	-	-	41,8%	36,3%	-	-	39,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(49.218)	-	-	(54.040)	(50.551)	-	-	(54.070)
Despesas Gerais e Administrativas	(13.469)	-	4.795	(22.900)	(9.857)	-	462	(21.062)
Despesas Comerciais	(6.399)	-	-	-	(11.891)	-	-	-
Folha Administrativa	(21.706)	-	264	-	(19.006)	-	1.028	-
Folha Comercial	(10.354)	-	-	-	(11.845)	-	-	-
Pessoal	-	-	-	(32.325)	-	-	-	(31.879)
Marketing	-	-	-	(1.764)	-	-	-	(1.148)
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	580	-	-	582	(230)	-	(134)	(96)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2.132	-	(232)	2.367	2.278	-	2.163	115
Resultado de equivalência patrimonial	277	-	-	277	(393)	-	-	(393)
EBITDA	66.058	(12.040)	11.395	66.707	48.129	(9.959)	6.488	51.600
% Margem EBITDA	22,4%	-	-	23,1%	17,7%	-	-	19,1%
Depreciação e Amortização	(16.437)	8.942	(3.790)	(21.589)	(14.045)	8.102	-	(22.147)
Resultado Financeiro	(35.452)	3.087	(3.941)	(34.598)	(33.369)	2.744	(439)	(35.674)
IR e CSLL Ajustado	(3.399)	-	(907)	(2.492)	8.925	-	(2.057)	10.982
Lucro Líquido ex-IFRS 16	10.771	(12)	2.758	8.028	9.641	887	3.992	4.761
% Margem Líquida	3,7%	-	-	2,8%	3,5%	-	-	1,8%

¹O anexo apresenta as diferenças entre os números contábeis das demonstrações financeiras e os números gerenciais. Destacamos que tais diferenças decorrem, principalmente, do IFRS-16, cujo impacto é excluído dos dados gerenciais com o objetivo de proporcionar maior comparabilidade com a dinâmica operacional da Companhia, refletindo de forma mais direta o desembolso efetivo com aluguéis. Também realizamos ajustes relacionados a itens classificados como não recorrentes, conforme a natureza de cada transação. Consideramos como ajustes não recorrentes aqueles relacionados a eventos ou transações que não se espera que se repitam com frequência, não estão relacionados ao curso normal dos negócios da Companhia e não são previsíveis ou habituais.



Demonstração de Resultados Societários (incluindo IFRS-16) – Anexo IV

R\$ mil Exceto quando indicado	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Receita Bruta	372.868	356.727	4,5%	1.433.548	1.359.373	5,5%
Impostos sobre vendas	(42.601)	(45.729)	(6,8%)	(166.091)	(175.080)	(5,1%)
Cancelamentos	(41.635)	(39.866)	4,4%	(179.084)	(150.160)	19,3%
Descontos Concedidos	(251)	(1.329)	(81,1%)	4.612	(3.362)	n.a.
Receita Líquida	288.381	269.803	6,9%	1.092.985	1.029.771	6,1%
Custos	(167.911)	(163.740)	2,5%	(650.042)	(619.014)	5,0%
Pessoal	(96.018)	(95.084)	1,0%	(376.103)	(359.403)	4,6%
Aluguel	(17.688)	(19.344)	(8,6%)	(70.318)	(70.634)	(0,4%)
Custos Diretos	(38.941)	(31.811)	22,4%	(142.992)	(123.085)	16,2%
Custos Operacionais	(9.451)	(12.987)	(27,2%)	(45.244)	(50.261)	(10,0%)
Comissões Cartões de Crédito	(5.813)	(4.514)	28,8%	(15.385)	(15.631)	(1,6%)
Lucro Bruto	120.470	106.063	13,6%	442.943	410.757	7,8%
% Margem Bruta	41,8%	39,3%	2,5 p.p.	40,5%	39,9%	0,6 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(54.040)	(54.070)	(0,1%)	(183.537)	(174.775)	5,0%
Vendas	(1.764)	(1.148)	53,7%	(4.997)	(6.999)	(28,6%)
Gerais e Administrativas	(52.276)	(52.922)	(1,2%)	(178.540)	(167.776)	6,4%
Resultado de equivalência patrimonial	277	(393)	n.a.	695	2.055	(66,2%)
EBITDA	66.707	51.600	29,3%	260.101	238.037	9,3%
% Margem EBITDA	23,1%	19,1%	4,0 p.p.	23,8%	23,1%	0,7 p.p.
Depreciação e Amortização	(21.589)	(22.147)	(2,5%)	(88.437)	(87.988)	0,5%
Resultado Financeiro	(34.598)	(35.674)	(3,0%)	(135.775)	(131.518)	3,2%
LAIR	10.520	(6.221)	n.a.	35.889	18.531	93,7%
IR e CSLL	(2.492)	10.982	n.a.	(22.731)	(16.883)	34,6%
Lucro Líquido	8.028	4.761	68,6%	13.158	1.648	698,4%
% Margem Líquida	2,8%	1,8%	1,0 p.p.	1,2%	0,2%	1,0 p.p.



Balanço Patrimonial – Anexo V

R\$ mil Exceto quando indicado	4T25	4T24	Var.
Ativo Total	2.207.516	2.291.655	(3,7%)
Ativo Circulante	1.027.574	1.039.775	(1,2%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	145.317	224.068	(35,1%)
Contas a Receber de Clientes	818.469	755.717	8,3%
Outros Ativos	63.788	59.990	6,3%
Ativo Não Circulante	1.179.942	1.251.880	(5,7%)
Contas a Receber de Clientes - NC	48.486	61.053	(20,6%)
Contas a Receber - Partes Relacionadas - NC	-	12.032	n.a.
Outros Ativos - NC	13.716	4.518	203,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - NC	4.528	24.231	(81,3%)
Imobilizado - NC	272.395	279.477	(2,5%)
Intangível - NC	770.448	790.210	(2,5%)
Ativos por Direito de Uso - NC	70.369	80.359	(12,4%)
Passivo e Patrimônio Líquido	2.207.516	2.291.655	(3,7%)
Passivo Circulante	606.840	697.277	(13,0%)
Empréstimos e Financiamentos	23.343	150.106	(84,4%)
Passivo de Arrendamento	32.608	30.775	6,0%
Fornecedores	26.467	34.271	(22,8%)
Contrato Oneroso	7.065	8.243	(14,3%)
Receita Diferida	345.769	313.252	10,4%
Salários e Encargos Sociais	77.659	70.116	10,8%
Impostos e Contribuições a Pagar	69.575	75.656	(8,0%)
Parcelamento de Impostos	3.151	2.108	49,5%
Provisões para Demandas Judiciais	1.752	1.136	54,2%
Outras Contas a Pagar	4.100	9.227	(55,6%)
Dividendos a Pagar	13.500	598	2157,5%
Contas a Pagar - Partes Relacionadas	1.851	1.789	3,5%
Passivo Não Circulante	744.669	738.313	0,9%
Contrato Oneroso - NC	27.672	40.527	(31,7%)
Empréstimos e Financiamentos - NC	651.256	626.566	3,9%
Passivo de Arrendamento - NC	45.828	57.359	(20,1%)
Impostos e Contribuições a Pagar - NC	108	99	9,1%
Parcelamento de Impostos - NC	4.002	3.824	4,7%
Provisões para Demandas Judiciais - NC	15.803	6.232	153,6%
Provisão para perda de investimento	-	3.469	n.a.
Outras Contas a Pagar - NC	-	237	n.a.
Patrimônio Líquido	856.007	856.065	(0,0%)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	2.207.516	2.291.655	(3,7%)



Fluxo de Caixa – Anexo VI

R\$ mil Exceto quando indicado	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Lucro (Prejuízo) antes do IR e CSLL	10.519	(6.221)	n.a.	35.889	18.531	93,7%
Ajustes para reconciliar o resultado com o caixa das atividades operacionais	82.723	68.059	21,5%	280.475	244.637	14,6%
Depreciação e Amortização	29.859	24.822	20,3%	100.799	98.546	2,3%
Juros de empréstimos, arrendamentos e parcelamentos fiscais	39.461	32.202	22,5%	146.786	122.958	19,4%
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	(581)	96	n.a.	8.158	1.484	449,7%
Resultado de Instrumentos Financeiros	-	-	n.a.	-	987	n.a.
Outros	14.366	11.571	24,2%	25.114	22.400	12,1%
Variação Cambial	(382)	(632)	(39,6%)	(382)	(1.738)	(78,0%)
Redução (aumento) em ativos	(76.264)	(67.341)	13,3%	(75.677)	(25.241)	199,8%
Contas a Receber	(61.659)	(65.446)	(5,8%)	(61.401)	(22.196)	176,6%
Outros Ativos	(15.593)	(2.481)	528,5%	(24.753)	(2.085)	1087,2%
Contas a Receber - Partes Relacionadas	988	586	68,6%	10.477	(960)	n.a.
Aumento (redução) em passivos	6.485	39.637	(83,6%)	(124.791)	(125.622)	(0,7%)
Receita Diferida	47.916	64.446	(25,6%)	32.517	8.653	275,8%
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos – Juros	(31.011)	(30.627)	1,3%	(130.490)	(111.927)	16,6%
Pagamento de arrendamentos – juros	(1.659)	(1.819)	(8,8%)	(6.638)	(6.362)	4,3%
Fornecedores	3.091	7.771	(60,2%)	(8.811)	6.070	n.a.
Imposto e Contribuição Social a Pagar	4.380	8.378	(47,7%)	17.400	(3.736)	n.a.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(775)	(2.107)	(63,2%)	(12.430)	(9.276)	34,0%
Outros	(15.457)	(6.405)	141,3%	(16.339)	(9.044)	80,7%
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	23.463	34.134	(31,3%)	115.896	112.305	3,2%
Capex	(16.229)	(7.929)	104,7%	(47.811)	(24.487)	95,3%
Intangível	(2.218)	(1.547)	43,4%	(5.252)	(4.535)	15,8%
Aquisição de Controladas	-	(1.581)	n.a.	-	(1.581)	n.a.
Venda de Imobilizado	127	154	(17,5%)	745	4.209	(82,3%)
Outros	262	-	n.a.	262	-	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimento	(18.058)	(10.903)	65,6%	(52.056)	(26.394)	97,2%
Custo na Emissão de Financiamentos e Debêntures	(25.650)	(2.943)	771,6%	(30.220)	(30.249)	(0,1%)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	597.053	32.524	1735,7%	694.103	814.078	(14,7%)
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos – Principal	74.108	(22.478)	n.a.	(36.210)	(221.749)	(83,7%)
Pagamento de Debêntures – Principal	(733.000)	-	n.a.	(733.000)	(568.875)	28,9%
Contraprestação de Arrendamentos	(10.407)	(9.041)	15,1%	(33.797)	(34.442)	(1,9%)
Liquidação de Instrumentos Financeiros	-	20.000	n.a.	-	21.434	n.a.
Dividendos Pagos	-	-	n.a.	(598)	-	n.a.
Recompra de Ações	(2.396)	-	n.a.	(2.869)	-	n.a.
Caixa Líquido Gerado pelas atividades de Financiamento	(100.292)	18.062	n.a.	(142.591)	(19.803)	620,0%
Fluxo de Caixa Líquido	(94.887)	41.293	n.a.	(78.751)	66.106	n.a.



Teleconferência de **resultados**

12 de março de 2026

Em português:

14h00

Horário de Brasília (BRT)

Webcast em português

[CLIQUE AQUI](#)

Em inglês:

(tradução simultânea)

13h00

Horário de Nova York (EST)

Webcast em inglês

[CLIQUE AQUI](#)



**Magali Leite**

Diretora Presidente (CEO)

Fabio Itikawa

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores (CFO & DRI)

Beatriz Silva

Head de Relações com Investidores

Franssuenia Andrade

Analista Sênior de Relações com Investidores

Assessoria de Imprensa

FSB Comunicação

E-mail: espacolaser@fsb.com.br**Relações com Investidores**E-mail: ri@espacolaser.com.brWebsite: ri.espacolaser.com.br

Aviso Legal: As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Espaçolaser são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como operacionais, financeiros proforma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.